BELEZA

Ultrassom estético: usado para quebrar gorduras e reduzir a celulite

As diferentes frequências trazem benefícios diversos e necessitam de números de sessões específicos

Escrito por
Nathalie Ayres
Redação MinhaVida
Redatora de conteúdos sobre saúde, alimentação e bem-estar.

Moça com gordura localizada na barriga - Foto: Getty Images

Ao pensar em **ultrassom**, a primeira situação que se visualiza são aqueles exames de imagem, para ver como estão os órgãos dentro do nosso corpo. Porém há algum tempo o ultrassom também vem sendo usado para tratamentos estéticos.

O ultrassom não focado pode ser usado para tratar a celulite, quando combinado com outras tecnologias. Quando ele é usado de forma focada, pode quebrar gorduras ou mesmo promover microcoagulação dos tecidos e consequente estímulo do colágeno. Dessa forma, ele pode ser utilizado tanto no tratamento de gordura localizada quanto em procedimentos contra a flacidez e perda de firmeza da pele da face e do pescoço.

Para entender melhor, o ultrassom é uma onda mecânica com uma frequência alta (acima de 20 kHz), que está fora da capacidade do ouvido humano, por isso nossos ouvidos não captam seu som. Ela é capaz de ultrapassar a pele e assim mostrar a localização de algumas estruturas dentro do nosso corpo, se refletindo nelas e voltando. Quanto maior a frequência da onda de ultrassom, mais superficialmente ele penetra na pele.

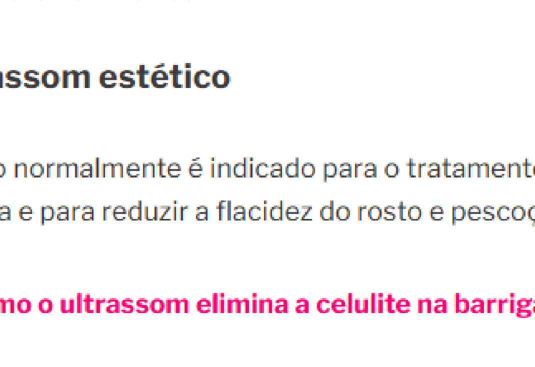
No caso dos tratamentos contra a flacidez da pele, seu efeito é térmico, que faz as moléculas vibrarem e gerarem calor, com isso o colágeno é estimulado. Já quando ele é usado para quebrar as gorduras, sua ação é mecânica, pois ele forma dois tipos diferentes de pressão alternadamente, comprimindo e "puxando" as células adiposas, o que faz com que elas se quebrem. A gordura fica entre as células e é metabolizada pelo sistema linfático.

Indicações ultrassom estético

O ultrassom estético normalmente é indicado para o tratamento da celulite, quebra da gordura localizada e para reduzir a flacidez do rosto e pescoço.

Saiba mais: **Veja como o ultrassom elimina a celulite na barriga**

PUBLICIDADE



Como é feito ultrassom estético

O ultrassom estético é feito usando uma máquina diferente do ultrassom para uso médico, que normalmente são pequenos e de fácil transporte. Cada tecnologia é indicada para um fim:

O ultrassom estético não focado é indicado para o tratamento de **celulite**, mas normalmente aliado a outras tecnologias.

Já o ultrassom estético focado é dividido em dois tipos. O ultrassom de alta potência é capaz de penetrar 15 mm na pele, e é indicado para o tratamento da gordura localizada, por atuar de forma mecânica, comprimindo e "puxando" as células adiposas alternadamente, o que faz com que elas se quebrem. Alguns aparelhos inclusive usam outras tecnologias aliadas, como a **radiofrequência** e infravermelho.

O ultrassom focado de baixa frequência costuma penetrar até 4 mm da pele, e atua apenas criando vibrações nas células da pele. Quando elas vibram, provocam aumento do calor, e com isso o colágeno é estimulado. Isso ajuda a reduzir a flacidez da pele do rosto e pescoço.

Sessões

As sessões variam de acordo com o tipo de ultrassom aplicado.

O ultrassom não focado, para celulite, é feito semanalmente ou quinzenalmente, e normalmente totalizam-se 12 sessões. Depois disso, sessões de manutenção podem ser feitas mensalmente ou a cada três meses.

O ultrassom focado de alta potência, que atua na gordura localizada, deve ser feito em intervalos de no mínimo um mês, e pode ser feito em uma única sessão ou no máximo três. No caso desse ultrassom, não é indicado fazer sessões de manutenção, e sim recomeçar um novo tratamento.

O ultrassom focado de baixa potência, indicado para redução da flacidez no rosto e pescoço, é feito em apenas uma sessão, e seus resultados só poderão ser avaliados três meses depois, quando o colágeno novo é formado. Depois disso, novas sessões podem ser feitas apenas um ano depois.

Saiba mais: Maquiagem que disfarça espinhas

Profissionais que podem fazer

Os ultrassons corporais podem ser aplicados por fisioterapeutas, mas o tratamento deve ser supervisionado por médicos. Já o ultrassom focado para flacidez da face e pescoço deve ser, preferencialmente, aplicado por medico dermatologista.

Cuidados antes ultrassom estético

É muito importante que a pele em que o ultrassom estético será aplicado esteja sem ferimentos. Outro quesito que não pode ser esquecido é relatar ao dermatologista quais medicamentos você está tomando, o médico precisa estar ciente, pois remédios que alteram a coagulação sanguínea podem facilitar o surgimento de hematomas após a sessão.

Como os aparelhos que atingem camadas mais profundas da pele, no caso os que atuam contra a flacidez do rosto e pescoço, costumam causar dor na aplicação do ultrassom, é feita uma analgesia ou anestesia antes do início da sessão. É importante que a pele esteja limpa e seca e que os cremes ou maquiagem sejam removidos.

Cuidados após ultrassom estético

Normalmente não são necessários cuidados após a aplicação. Só é indicada a realização de exercícios físicos após as sessões contra gordura localizada para potencializar a queima da gordura que é quebrada no tratamento.

Contraindicações

A técnica de ultrassom estética é contraindicada em pessoas com **câncer**, pois pode acelerar o crescimento dos tumores. Também não é indicada para pessoas com problemas de coagulação ou doenças circulatórias.

Normalmente o tratamento não é feito sobre fraturas não consolidadas, endopróteses, implantes metálicos (inclusive o **DIU**), coração (pois pode alterar a contração do músculo cardíaco), cérebro, olhos e ouvido. Além disso, não é feita em regiões com infecção, pois pode disseminar esse problema.

Grávidas também são contraindicadas, pois pode ocorrer alteração no líquido amniótico e até gerar malformações no feto.

Acne grave é uma contraindicação para o uso do aparelho para flacidez do rosto e pescoço. Já o aparelho para gordura localizada é contraindicado em pessoas com **colesterol** ou **triglicérides** muito altos e com mau funcionamento do fígado, já que mais gordura será liberada na circulação para ser metabolizada nesse órgão.

Diabéticos precisam tomar cuidados ao realizar esse tratamento, pois o ultrassom gera uma agressão nos tecidos, e portadores de **diabetes** podem apresentar recuperação lenta dos tecidos por conta do retardo na cicatrização e dos danos neurais que podem decorrer de uma doença longa e sem controle. Mas isso só é ressaltado apenas para quem tem histórico de não tratamento por muito tempo. Diabéticos tratados podem ficar mais tranquilos.

Grávida pode fazer?

O ultrassom estético é contraindicado na gravidez, pois pode ocorrer alteração no líquido amniótico e até gerar malformações no feto.

Possíveis complicações ultrassom estético

Normalmente pode ocorrer uma vermelhidão ou inchaço no local em que o ultrassom foi aplicado, que duram por algumas horas ou poucos dias. Podem também aparecer pontinho arroxeados que indicam microsangramentos na pele e podem durar entre uma e duas semanas.

Já foi reportado o aparecimento de nódulos, hematomas, estriações lineares ou geométricas esbranquiçadas na pele, temporários. Muito raramente a pele pode ficar escurecida no local por 1-2 meses.

É essencial sempre fazer o procedimento com um profissional capacitada para tal. Quando o ultrassom para quebra de gordura localizada é mal aplicado, pode causar queimadura graves na pele. Já o procedimento para flacidez mal feito pode ocasionar paralisia ou perda de sensibilidade dos nervos da face, que normalmente duram de duas a seis semanas.

Resultados

Muitos estudos já verificaram os resultados dessa técnica, e mostram que eles variam muito de pessoa para a pessoa, enquanto algumas apresentam grande melhora, outras podem não sentir diferença. Em torno de 20-30% deles podem não responder ao tratamento.

Não dá para comparar, por exemplo, com técnicas cirúrgicas como o lifting facial ou a **lipoaspiração**, principalmente quando falamos de aparelho de baixa potência. Porém, dada a relação entre risco e benefício, como não ocorrer os perigos de uma cirurgia, os especialistas acreditam que vale a pena.

Saiba mais: **Lipo acaba com a gordura localizada**

O procedimento voltado a tratar a gordura localizada chega a reduzir em média entre um e quatro centímetros de gordura por sessão. Já os tratamentos para flacidez chegar a promover uma melhoria de 25 a 30% por sessão, mas isso só será percebido após três meses.

Alie o ultrassom estético com...

Alimentação balanceada Não importa se você usa o tratamento contra gordura localizada, flacidez da pele ou celulite: ter uma alimentação balanceada vai ajudar em todos esses quesitos, afinal os nutrientes são construtores do nosso corpo. Principalmente no caso de quem está usando a técnica contra a gordura localizada e a celulite, o ideal é reduzir frituras e o consumo de carboidratos simples.

Atividade física Ter uma vida menos sedentária é o melhor remédio contra a gordura localizada e a celulite. Os exercícios ajudam a ativar a circulação, melhorando o aspecto deste último problema. Quanto a gordura localizada, normalmente o processo do ultrassom já ajuda na quebra da gordura, que é metabolizada no fígado e vira energia. Se ela não for gasta em alguma atividade, voltará a ser convertida em gordura e se depositará onde estava antes.

Drenagem linfática Quando você faz o ultrassom estético visando melhorar a celulite, a drenagem pode ser uma grande aliada, pois melhora a circulação e o metabolismo da região massageada. No caso de quem faz o tratamento para quebra do tecido adiposo, a gordura é reabsorvida pelo sistema linfático, e a drenagem ajuda a acelerar esse processo.

Compare o ultrassom estético com outros tratamentos

Quando pensamos no ultrassom, outros tratamentos podem ter uma ação semelhante. Veja quais são eles e compare os efeitos.

Radiofrequência A técnica funciona de forma semelhante ao ultrassom quando gera calor na pele, e com isso renovando o colágeno. Os resultados são inclusive bem semelhantes.

Mesoterapia O método também dá conta da gordura localizada, ao aplicar substâncias que reduzem a gordura diretamente no local em que ela está acumulada, por meio de injeções. O resultado acaba sendo semelhante ao ultrassom.

Infravermelho O procedimento consiste em ondas que fazem as células vibrarem e assim estimula a produção de colágeno e também melhora o metabolismo local, evitando a celulite. Os resultados também se assemelham ao do ultrassom.

Laserlipólise Esse é um método microinvasivo, mais eficaz que o ultrassom, em que uma cânula inserida na pele libera o laser e destrói diretamente a gordura, por mecanismo térmico e termo-mecânico, liquefazendo-a e aspirando-a.

Fontes
Dermatologista Natalia Cymrot (CRM-SP 84.332), mestre em dermatologia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Dermatologista Tatiana Jerez (CRM-SP 116.926), membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)